

# 14

## MODERNIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE NO ISP-MOXICO

### MODERNIZATION OF SUPERVISED INTERNSHIPS IN INITIAL TEACHER TRAINING: AN ANALYSIS AT ISP-MOXICO

Orloque Vidal Muquendengue Já<sup>1\*</sup>

E-mail: [orloqueja@gmail.com](mailto:orloqueja@gmail.com)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-5580-3394>

<sup>1</sup>Instituto Superior Politécnico do Moxico, Angola.

\* Autor correspondente

#### Citação (Sugerida APA 7a. Edição)

Muquendengue Já, O. (2024). Modernização dos Estágios Supervisionados na Formação Inicial de Professores: Uma Análise no ISP-Moxico. *Revista Conrado*, 20(101), 116- 125.

#### RESUMO

Este estudo tem como objectivo descrever e analisar o estágio profissional supervisionado, enfatizando a actualização curricular necessária para o desenvolvimento das competências dos estudantes no ISP-Moxico. A pesquisa analisou o estágio atual, destacando a urgência de actualizações curriculares para o aprimoramento das habilidades pedagógicas dos estudantes. Foi utilizado um desenho de pesquisa descritiva, com abordagens qualitativas e quantitativas, envolvendo 28 docentes das áreas de Física, Química, Matemática e Geografia. Os resultados revelaram que, apesar da colaboração entre a instituição formadora e as escolas de aplicação, a supervisão e o apoio durante o estágio são percebidos como insuficientes. Além disso, as convenções são um desequilíbrio de gênero, com predominância de supervisores masculinos, o que pode influenciar negativamente a experiência formativa dos estagiários. A pesquisa também evidenciou inconsistências na aplicação de metodologias de ensino e uma falha de integração entre teoria e prática, aspectos críticos que refletem a intervenção. Assim, são propostas reformas curriculares baseadas nas normas educacionais vigentes em Angola, com o intuito de promover uma formação docente mais eficaz e ajustada às exigências.

#### Palavras-chave:

Estágio profissional supervisionado, formação inicial de docentes, desenvolvimento de competências, prática pedagógica, atualização curricular

#### ABSTRACT

This study aims to describe and analyze the supervised professional internship, emphasizing the curricular updating necessary for the development of students' skills at ISP-Moxico. The research analyzed the current stage, highlighting the urgency of curriculum updates to improve students' pedagogical skills. A descriptive research design was used, with qualitative and quantitative approaches, involving 28 teachers from the areas of Physics, Chemistry, Mathematics and Geography. The results revealed that, despite the collaboration between the training institution and the application schools, supervision and support during the internship are perceived as insufficient. Furthermore, the conventions are gender imbalanced, with a predominance of male supervisors, which can negatively influence the training experience of interns. The research also highlighted inconsistencies in the application of teaching methodologies and a failure to integrate theory and practice, critical aspects that reflect the intervention. Therefore, curricular reforms are proposed based on the educational standards in force in Angola, with the aim of promoting more effective teacher training adjusted to the requirements.

#### Keywords:

Supervised professional internship, initial teacher training, skills development, pedagogical practice, curriculum updating.

## INTRODUÇÃO

O estágio profissional supervisionado é um componente essencial na formação inicial de professores do ensino secundário, representando a transição crucial entre a teoria acadêmica e a prática docente. Este estágio não apenas valida as competências adquiridas ao longo do curso, mas também prepara os graduados para atender às exigências do mercado de trabalho, garantindo que estejam aptos para o exercício da docência. O desenho curricular de qualquer programa de formação docente deve, portanto, alinhar-se ao perfil de qualificação profissional estabelecido nas normas curriculares, conforme estipulado no Decreto Presidencial (DP) n.º 273/20 (2020).

A necessidade de confrontar os perfis de qualificação profissional definidos nas normas curriculares educativas atualizadas com os documentos curriculares institucionais é imperativa para garantir a eficácia das intervenções no desenho curricular. Este estudo se insere no contexto da província do Moxico, especificamente no Instituto Superior Politécnico do Moxico (ISP-Moxico), no âmbito da 4ª edição do mestrado em Desenvolvimento Curricular do Instituto Superior de Ciências de Educação da Huíla (ISCED-Huíla). Desde a criação da Escola Superior Politécnica do Moxico (ESPM) em 2010, a província tem experimentado mudanças significativas na formação inicial de professores.

Actualmente, o ISP-Moxico, dotado de autonomia científica e pedagógica de acordo com Regime Jurídico do Subsistema do Ensino Superior (DP n.º 310/20, 2020) e com base no seu Estatuto Orgânico (DP n.º 299/21, 2021), enfrenta a urgente necessidade de atualizar seus currículos, especialmente no que diz respeito ao estágio profissional supervisionado, em conformidade com as normas vigentes. A pesquisa visa contribuir para essas actualizações e reformas curriculares, buscando melhorar a qualidade da formação docente e atender às demandas do sistema educativo angolano. A relevância deste estudo reside na sua capacidade de gerar um impacto positivo na formação de futuros educadores, preparando-os adequadamente para os desafios contemporâneos da educação.

Com base nas normas curriculares actuais, o ISP-Moxico não está em conformidade com o DP n.º 273/20 (2020) em duas dimensões críticas dos currículos dos cursos de formação inicial de professores do ensino secundário:

Primeiramente, no que diz respeito aos programas das unidades curriculares, o ISP-Moxico desenvolve as capacidades profissionais por meio do estágio na Unidade Curricular de Prática Pedagógica II, desrespeitando o artigo (Art.) 35.º, que menciona o programa específico do estágio profissional supervisionado. Além disso, o artigo

15.º classifica o estágio como uma das cinco componentes fundamentais da estrutura curricular;

Em segundo lugar, as orientações para o sistema de avaliação das aprendizagens também não estão alinhadas com as normas. Para a obtenção do diploma que habilita ao exercício da profissão docente, os estudantes que terminam a fase curricular com médias iguais ou superiores a 14 valores podem optar por elaborar uma monografia; caso contrário, devem desenvolver uma aula metodológica para defesa pública. Essa prática contraria o artigo 41.º, que estipula que a decisão sobre a aptidão do candidato e a atribuição do diploma deve basear-se na avaliação final do estágio profissional supervisionado e na apresentação dos documentos produzidos durante esse período.

Como ex-supervisor da Prática Pedagógica II no ISP-Moxico e docente em formação contínua a nível de pós-graduação, percebi indícios de insuficiências no estágio desenvolvido na prática pedagógica II. Assim, sinto a responsabilidade e a oportunidade de contribuir para as atualizações e reformas curriculares necessárias em conformidade com o contexto educativo e os normativos vigentes em Angola.

A relevância deste estudo reside na sua contribuição para as necessárias actualizações e reformas curriculares angolanas, alinhadas às dinâmicas do contexto educativo e às normas vigentes. Ao cumprir o objectivo, espera-se formar futuros professores com as competências profissionais exigidas legalmente para a formação técnica adequada ao ensino superior e ao mercado de trabalho. Além disso, isso contribuirá para o desenvolvimento contínuo do ISP-Moxico. As Instituições de Ensino Superior (IES) não apenas formam docentes para outras instituições, mas também para si mesmas.

A inovação e o progresso contínuo de qualquer sistema educativo dependem do esforço constante de qualificação dos seus agentes educativos, especialmente dos professores que atuam ou atuarão no sistema. Portanto, é imperativo que os sistemas e programas de formação docente sejam concebidos e organizados para contribuir significativamente para a melhoria da qualidade profissional dos educadores (Ribeiro, 1997).

O problema da investigação centra-se em como contribuir para o aperfeiçoamento do estágio profissional supervisionado, visando o desenvolvimento das capacidades profissionais dos finalistas dos cursos de formação inicial de professores do ensino secundário no ISP-Moxico. Este questionamento é fundamental para identificar estratégias que possam fortalecer a formação docente e garantir que os futuros educadores estejam adequadamente preparados para enfrentar os desafios da prática pedagógica.

O objecto de estudo desta pesquisa é o estágio profissional supervisionado, um componente essencial na formação inicial de professores do ensino secundário. Este estágio não apenas valida as competências adquiridas ao longo do curso, mas também estabelece uma ponte entre a teoria e a prática, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades necessárias para o exercício da docência.

O campo de acção da investigação incide especificamente sobre o estágio profissional supervisionado, com foco no desenvolvimento das capacidades profissionais dos finalistas da formação inicial de professores do ensino secundário no ISP-Moxico. Essa abordagem permite uma análise aprofundada das práticas atuais e das necessidades de actualização curricular, visando a melhoria contínua da formação docente.

O objectivo principal desta investigação é descrever e analisar o estágio profissional supervisionado, enfatizando a actualização curricular necessária para o desenvolvimento das competências dos estudantes no ISP-Moxico. Ao abordar essas questões, espera-se contribuir para a construção de um modelo formativo mais eficaz, que atenda às exigências do mercado de trabalho e às necessidades do sistema educativo angolano.

### **Abordagens sobre prática pedagógica e o estágio profissional supervisionado**

A formação de professores é um processo contínuo que se divide em duas fases: a formação inicial, que prepara para a docência, e a formação contínua, que ocorre durante o exercício da profissão. Ribeiro (1997) destaca que essas duas fases são partes coerentes de um único processo. A formação inicial, considerada legalmente necessária para a qualificação docente, é regulamentada pelo DP n.º 273/20 (2020).

A prática pedagógica e o estágio profissional supervisionado são componentes essenciais na formação inicial de professores, associando-se a dois modelos: o sequencial e o integral. No modelo sequencial, a formação geral científica precede a formação profissional, dividindo o currículo em componentes relativamente independentes, enquanto no modelo integral, há uma combinação de ambas desde o início do curso. De acordo com Ribeiro (1997) e Eurydice (2015), o modelo integral busca uma articulação entre teoria e prática.

O ensino por investigação, conforme proposto por (Dewey, 1952; Stenhouse, 2003), deve ser integrado à formação inicial, desenvolvendo competências para a formação contínua autónoma. Aragão et al. (2019) enfatizam que o objetivo do ensino por investigação é formar indivíduos críticos e autónomos, estimulando a problematização da realidade.

O subsistema de formação de professores em Angola, segundo o DP n.º 32/20 (2020, Art. 45.º), está estruturada em ensino secundário pedagógico e ensino superior pedagógico, todavia dentro do segundo objectivo específico do Programa de Formação e Gestão do Pessoal Docentes (PFGPD), pretende-se efectuar a transição progressiva de todos os cursos de formação inicial de professores para o ensino superior pedagógico até 2027 (DP n.º 205/18, 2018).

De acordo com Ribeiro (1997), uma tendência semelhante foi prevista no sistema educativo português, onde a formação inicial de professores seria exclusivamente no ensino superior, levando as instituições de ensino secundário pedagógico a se reorganizarem como instituições de ensino superior. Em ambos os contextos, o foco é elevar o nível de formação para aprimorar a qualidade e o profissional.

Actualmente, na formação inicial, predomina o modelo integrado na Europa, exceto em países como França e Portugal, que adoptaram um modelo sequencial após o Processo de Bolonha, exigindo que o serviço docente seja acessível apenas a pós-graduados (Sousa et al., 2021). Embora usa-se o modelo integrado, em Angola, a legislação ainda permite o exercício da profissão docente após a formação inicial em escolas do ensino secundário pedagógico e não apenas em instituições de ensino superior.

De acordo com Ribeiro (1997) argumenta que a formação contínua deve ser um processo permanente, começando pela formação de estagiários e progredindo para professores experientes. A indução profissional, portanto, é um estágio supervisionado que ocorre no primeiro ano de serviço, promovendo a troca de conhecimentos e habilidades.

Os currículos dos cursos de formação inicial de professores, conforme o DP n.º 273/20 (2020), são organizados em cinco componentes, incluindo a prática pedagógica e o estágio profissional supervisionado.

A prática pedagógica e o estágio profissional supervisionado, embora frequentemente considerados sinónimos, apresentam distinções significativas em termos de objetivos e estrutura curricular. A prática pedagógica é entendida como uma componente que integra a formação inicial do professor, focando na observação e análise do contexto educacional e da comunidade onde o futuro docente actuará. Essa abordagem permite que os estudantes desenvolvam uma compreensão teórica e prática do ensino, essencial para fundamentar sua actuação profissional. Segundo (Ribeiro, 1997; Rasga, 2020; Sousa et al., 2021), a prática pedagógica abrange actividades que preparam o estudante para o exercício da docência, promovendo uma reflexão crítica sobre sua futura actuação.

Por outro lado, o estágio profissional supervisionado é uma etapa mais avançada da formação, que se concentra na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Este estágio é caracterizado por um acompanhamento tutorial em instituições de ensino, onde os estagiários são avaliados quanto à sua capacidade de planejar, ensinar e avaliar aprendizagens. O estágio visa desenvolver competências específicas para o desempenho autônomo na sala de aula, conforme regulamentado pelo DP n.º 273/20 (2020, Art. 15.º). Assim, enquanto a prática pedagógica serve como uma introdução ao ambiente escolar e à reflexão sobre a profissão, o estágio supervisionado proporciona uma experiência direta e intensa no exercício da docência. A compreensão dessas nuances é fundamental para a construção de um currículo que atenda às demandas formativas dos futuros educadores.

Estudos, como o de Rasga (2020), revelam insuficiências na prática pedagógica, incluindo um número limitado de aulas para o desenvolvimento de competências. Os estudantes frequentemente afirmam que não há diferenças significativas entre as práticas pedagógicas nos diferentes anos do curso, resultando em um baixo conhecimento do currículo e das formas de aprendizagem dos adolescentes.

A complexidade do estágio supervisionado desafia as instituições de formação a interagir com diferentes contextos de atuação. Ribeiro (1997) enfatiza que a qualidade dos projetos pedagógicos depende da consideração de todas as dimensões do currículo, assegurando que a formação inicial e contínua contribua para o desenvolvimento profissional do docente.

### **Caracterização do Curso de Ciências da Educação em relação com as normas curriculares**

O curso de Licenciatura em Ciências da Educação no ISP-Moxico oferece opções em Ensino da Matemática, Física, Geografia e Química com um corpo docente majoritariamente cubano. Iniciado em 2010, de 2014 à 2023 graduou 3803 dos quais 1461 do sexo feminino. A criação do curso visa preencher a escassez de capital humano na província do Moxico, formando professores críticos e inovadores de acordo com os Projectos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Ciências da Educação (Escola Superior Politécnica do Moxico, 2016).

Os cursos, com duração de 8 semestres (144 semanas e 3.660 horas), incluem Prática Pedagógica I no terceiro ano, Prática Pedagógica II e o Trabalho de Fim de Curso no quarto ano. Embora o estágio supervisionado não faça formalmente parte do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ele é integrado à prática pedagógica, sendo acessível a todos os estudantes, incluindo aqueles com até duas reprovações no terceiro ano. A avaliação da Prática

Pedagógica II consiste em três provas parciais, um exame final e provas de recurso, porém, não confere o título de licenciado. A avaliação final do Curso permite que os estudantes com média igual ou superior a 14 valores optem por desenvolver uma monografia, enquanto os demais realizam uma aula metodológica.

### **Protocolos de Parcerias entre a Instituição Formadora e as Escolas de Aplicação à Luz dos Normativos Educativos Vigentes em Angola**

Para a implementação do estágio profissional supervisionado na formação inicial de professores, conforme estipulado pelo DP n.º 273/20 (2020, Art. 37.º), a instituição formadora, que é uma instituição de ensino superior pedagógico, deve estabelecer protocolos de parceria com uma rede de escolas de aplicação. Essas escolas devem incluir tanto as do Subsistema de Educação de Ensino Geral quanto as do Ensino Secundário Técnico-Profissional, abrangendo instituições públicas e privadas autorizadas. É fundamental que essas colaborações assegurem um número adequado de turmas e professores qualificados para garantir que todos os estudantes possam realizar o estágio profissional sob supervisão, respeitando a carga horária prevista na grade curricular. Além das questões internas da instituição formadora, como planejamento e avaliação curricular, é crucial abordar as dificuldades externas enfrentadas pelas escolas de aplicação, especialmente no que diz respeito ao suporte tutorial e aos recursos necessários para o estágio.

Os professores que recebem estagiários devem possuir qualificação profissional e experiência na área específica em que os estagiários estão sendo formados, assegurando que a formação recebida seja pertinente e adequada. As instituições de ensino superior pedagógico e as escolas de magistério devem, em colaboração com os órgãos gestores das escolas, promover capacitações em supervisão da prática docente para os professores que atuam nas turmas dos estagiários. Essa colaboração é vital para melhorar a qualidade do ensino. A formação inicial de professores não é uma responsabilidade exclusiva das instituições superiores; deve ser um esforço conjunto entre todos os agentes educacionais, incluindo a comunidade, refletindo a responsabilidade social dos educadores.

Além disso, o desenvolvimento do estágio supervisionado enfrenta desafios relacionados à desarticulação dos calendários acadêmicos das instituições formadoras e das escolas de aplicação. Por exemplo, enquanto as escolas iniciaram suas atividades letivas em 6 de setembro de 2022, as instituições formadoras estavam em férias até 3 de outubro (Decreto Executivo n.º 305/22, 2022; Decreto Executivo n.º 264/22, 2022).

Essa discrepância exige uma calendarização cuidadosa para viabilizar o estágio profissional supervisionado e

garantir que os estagiários possam equilibrar suas responsabilidades acadêmicas com as exigências do estágio. A sobreposição de avaliações nas escolas pode comprometer a capacidade dos estagiários de se prepararem adequadamente para os exames enquanto desenvolvem suas competências pedagógicas.

Assim, é evidente a necessidade de uma melhor coordenação entre os calendários acadêmicos para facilitar a formação prática dos estagiários. O estágio profissional supervisionado deve ser visto como um componente essencial da formação docente que promove um modelo baseado em núcleos de problemas, visando formar profissionais críticos e transformadores (Chisingui e Costa, 2021). A importância do ensino superior é reconhecida como fundamental para atender às necessidades sociais do país (Afonso e Nunes, 2019).

## MATERIAIS E MÉTODOS

Nesse estudo aplicou-se o questionário para coleta de dados qualitativos e quantitativos, utilizando escalas nominais e ordinais, o que permitiu caracterização da situação atual da Unidade Curricular de Prática Pedagógica II e do estágio profissional supervisionado na formação inicial de professores do ensino secundário no ISP-Moxico.

O questionário foi estruturado com nas seguintes três dimensões centrais das competências profissionais: conhecimentos, capacidades e valores conforme definido nos perfis específicos de qualificação docente qualificados no Artigo 14.º do DP n.º 273/2020.

Os participantes foram informados sobre o objetivo do estudo e assinaram um consentimento informado para participar livremente da pesquisa. A aplicação do instrumento foi realizada individualmente, respeitando a disponibilidade de cada participante.

Os dados foram tratados conforme as diretrizes determinantes de Afonso e Nunes (2019, p.5), que afirmam que “a informação proveniente da população deve ser utilizada para tirar conclusões e decisões tomar decisões”. Todos os dados foram mantidos anônimos e privados, organizados, codificados e detalhados com o auxílio do software IBM SPSS Statistics 20. A análise incluiu estatísticas descritivas para entender as tendências gerais nas respostas dos docentes, bem como análises inferenciais para explorar relações significativas entre as variáveis.

Com um enfoque Qualitativo misto (QUAL/quan), misturando o enfoque quantitativo e o qualitativo com maior predominância na recolha e análise dos dados (Creswell, 2013; Morse e Niehaus, 2009; citados por Hernández-Sampieri e Torres, 2018), o desenho é descritivo; com base em Hernández-Sampieri e Torres (2018), pela pretensão de entender o processo do estágio na unidade curricular de prática pedagógica II envolvendo pensamentos,

emoções e interações dos Docentes dos cursos de formação inicial de professores do ensino secundário ou de Ciências da Educação nas opções de ensino da Física, Química, Geografia e Matemática.

Participaram desse estudo apenas docentes dos cursos de Ciências da Educação (cursos de ensino), todos com um ou mais anos de experiência docente na instituição, o que indica um acúmulo significativo de conhecimentos e experiências relacionadas à prática pedagógica II. É relevante mencionar que os docentes expatriados retornam ao seu país após o término do contrato, sendo substituídos por novos docentes conforme a demanda.

Esse estudo do tipo censo contou com a participação de 28 (vinte e oito) docentes dos cursos de formação inicial de professores do ensino secundário do ISP-Moxico, nas coordenações de Ensino da Física, da Química, da Matemática, da Geografia e das cadeiras gerais, com 1 (um) ou mais anos de serviço na instituição, o que pressupõe o conhecimento do estágio desenvolvido na unidade curricular de Prática Pedagógica II. Do ponto de vista metodológico empregaram-se os seguintes métodos:

### Métodos de nível teórico

Os métodos teórico-histórico-lógicos, bem como a análise e síntese, foram empregados para realizar uma análise epistemológica da produção científica relacionada aos estudos antecedentes do tema, além de traçar sua evolução cronológica. Esses métodos também foram fundamentais para analisar e sintetizar os normativos educativos vigentes em Angola. No que diz respeito ao estudo bibliográfico, a temática da investigação é desenvolvida com base em uma variedade de literaturas, sendo, no entanto, fortemente fundamentada nos normativos curriculares definidos e aprovados pelo sistema educação e ensino em Angola.

### Métodos de nível empírico:

A fusão do inquérito e da estatística matemática foi utilizada para coletar dados por meio de questionários, os quais foram tratados com o programa IBM SPSS Statistics 20. Os procedimentos adotados garantiram a validade ética da pesquisa, assegurando que os participantes estivessem cientes dos objetivos do estudo e pudessem contribuir de forma consciente. A análise rigorosa dos dados obtidos fundamentaram as conclusões da pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No contexto do Subsistema de Ensino Secundário Geral, é importante ressaltar que no ISP-Moxico o estágio é desenvolvido com base no programa da Unidade Curricular de Prática Pedagógica II, em vez de um programa adequado para o estágio profissional supervisionado. O questionário permitiu obter uma variedade de resultados

sobre a situação actual da Prática Pedagógica II, oferecendo percepções valiosas para as futuras reformulações curriculares necessárias.

Tabela 1: Caracterização dos Docentes por Sexo e Coordenação

	Física	Coordenação				
		Química	Geografia	Matemática	Cadeiras gerais	
Sexo	Feminino	2	1	2	3	3
	Masculino	7	4	3	2	1
Total	28	9	5	5	5	4

Fonte: Elaboração dos autores

A Tabela 1 apresenta a caracterização dos 28 docentes inquiridos por sexo e coordenação. Dentre eles, 11 são do sexo feminino, distribuídos nas coordenações de Física (2), Química (1), Geografia (2), Matemática (3) e cadeiras gerais (3). Por outro lado, 17 docentes são do sexo masculino, com as seguintes distribuições: Física (7), Química (4), Geografia (3), Matemática (2) e cadeiras gerais (1). Essa distribuição reflete a predominância do sexo masculino nas coordenações.

Tabela 2: Caracterização dos Docentes por Actividade de estágio

	Sim	É Supervisor de Estágio?	
		Sim	Não
Orientador de TFC	Sim	15	12
	Não	0	1

Fonte: Elaboração dos autores

A Tabela 2 apresenta a correlação entre a supervisão do estágio e a orientação de Trabalhos de Fim de Curso (TFC). Dos docentes, 15 atuam simultaneamente como supervisores de estágio e orientadores de TFC. Além disso, 12 docentes são orientadores de TFC, mas não exercem a função de supervisores. Há também um docente que não ocupa nenhum dos dois papéis, indicando uma diversidade nas responsabilidades dos docentes em relação ao estágio e à orientação dos TFC.

Tabela 3: Elaboração e Aprovação do Regulamento do Estágio

	Discordo totalmente	Não concordo	Não concordo e nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Total
Fr	10	3	3	5	7	28
%	35,7	10,7	10,7	17,9	25,0	100,0

Legenda: Fr: Frequência

Fonte: Elaboração dos autores

A Tabela 3 reflete as percepções dos docentes sobre a elaboração e aprovação do regulamento do estágio. Um total de 46,4% dos docentes discorda da existência de um regulamento, sendo que 35,7% discordam totalmente. A indiferença é observada em 10,7% dos respondentes. Por outro lado, 42,9% dos docentes concordam com a afirmação, dos quais 25,0% concordam totalmente, indicando uma visão mista sobre a formalização do regulamento.

Tabela 4: Colaboração entre a Instituição Formadora e as de Aplicação

	Discordo totalmente	Não concordo	Não concordo e nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Total
Fr	1	5	6	13	3	28
%	3,6	17,9	21,4	46,4	10,7	100,0

Legenda: Fr: Frequência

Fonte: Elaboração dos autores

A Tabela 4 mostra uma divisão nas percepções sobre a colaboração entre a instituição formadora e as escolas de aplicação. Um total de 57,1% dos docentes expressa algum nível de concordância, sendo 46,4% que concordam

parcialmente e 10,7% que concordam totalmente. No entanto, 17,9% dos docentes não concordam com a afirmação, e 3,6% discordam totalmente, indicando uma visão mista sobre a eficácia dessa colaboração.

Tabela 5: Apoio Tutorial na Gestão do PEA da Disciplina Específica

	Discordo totalmente	Não concordo	Não concordo e nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Total
Fr	4	4	7	10	3	28
%	14,3	14,3	25,0	35,7	10,7	100,0

Legenda: Fr: Frequência

Fonte: Elaboração dos autores

A Tabela 5 revela que 35,7% dos docentes concordam parcialmente que os professores das escolas de aplicação oferecem apoio tutorial aos estagiários na gestão do PEA da disciplina específica, enquanto 10,7% concordam totalmente. Isso resulta em um total de 46,4% de concordância em relação ao apoio tutorial na gestão do PEA. Por outro lado, 28,6% dos docentes expressam alguma forma de discordância, indicando uma percepção mista sobre a eficácia desse suporte.

Tabela 6: Avaliação Final e o Parecer Prescrito dos Professores-Tutores

	Discordo totalmente	Não concordo	Não concordo e nem discordo	Concordo parcialmente	Total
Frequência	10	5	5	8	28
Porcentagem	35,7	17,9	17,9	28,6	100,0

Fonte: Elaboração dos autores

A Tabela 6 indica que apenas 28,6% dos docentes concordam parcialmente que a avaliação final dos estagiários considera o parecer prescrito dos professores das escolas de aplicação. Em contrapartida, 35,7% dos docentes discordam totalmente dessa afirmação, e 17,9% não concordam. Essa distribuição revela uma insatisfação significativa entre os professores-tutores quanto à adequação da avaliação final em relação ao parecer docente, sugerindo a necessidade de uma revisão nos critérios de avaliação aplicados aos estagiários.

Tabela 7: Gestão Supervisionada de uma Frequência de Aulas e Avaliações

	Discordo totalmente	Não concordo	Não concordo e nem discordo	Concordo parcialmente	Total
Fr	3	4	8	13	28
%	10,7	14,3	28,6	46,4	100,0

Legenda: Fr: Frequência

Fonte: Elaboração dos autores

A análise da Tabela 7 revela que 46,4% dos docentes concordam parcialmente que, no estágio da prática pedagógica II, ocorre uma gestão supervisionada da frequência de aulas e avaliações, contribuindo para o desenvolvimento das capacidades profissionais. No entanto, 14,3% dos docentes não concordam com essa afirmação, e 10,7% discordam totalmente. Essa distribuição sugere uma percepção mista entre os professores sobre a eficácia da gestão supervisionada durante os estágios.

Tabela 8: Estimulação dos Alunos para Curiosidade e o Gosto pelo Saber

	Nunca	Raramente	As vezes	Muitas vezes	Sempre	Total
Frequência	5	4	14	4	1	28
Porcentagem	17,9	14,3	50,0	14,3	3,6	100,0

Fonte: Elaboração dos autores

A análise da tabela 8 indica que 50% dos docentes acreditam que os estagiários estimulam a curiosidade dos alunos “às vezes”. Por outro lado, 17,9% afirmam que isso ocorre “nunca” e apenas 3,6% dizem que “sempre” acontece. Esses dados revelam a necessidade de maior empenho dos professores em incentivar a curiosidade nas atividades práticas durante os estágios.

A caracterização da situação atual da unidade curricular de Prática Pedagógica II e do estágio de supervisão profissional na formação inicial de professores do ensino secundário no ISP-Moxico, sustentada pela sistematização dos pressupostos técnicos e metodológicos que fundamentam essas práticas, revela que as actividades predominantemente incluídas incluem a caracterização da escola, turma, aluno e do PEA. Embora essas actividades sirvam como base, elas contêm muitas das actividades essenciais em um estágio.

Apesar das variações nas respostas e das incertezas observadas, o estágio em Prática Pedagógica II demonstra uma colaboração entre a instituição formadora e as escolas de aplicação. A análise dos dados sugere que a concordância nas respostas é significativa, apontando para a necessidade de atualização curricular que atenda às exigências contemporâneas da formação docente.

A seguir, discutimos os resultados obtidos em relação às tabelas selecionadas, referenciando a literatura pertinente.

**Diversidade e Inclusão:** A Tabela 1 revela uma predominância de docentes masculinos, o que pode impactar as interações e a formação dos estagiários. Carvalho (2013) argumenta que a diversidade na equipe docente contribui para um ambiente mais inclusivo, favorecendo a troca de experiências e perspectivas que enriquecem o processo de ensino. A formação de professores deve considerar essa diversidade para promover um aprendizado mais holístico (Aragão et al., 2019).

**Colaboração Efetiva:** A análise da Tabela 2 indica que muitos docentes são significativamente significativos na colaboração entre o ISP-Moxico e as escolas de aplicação. Essa colaboração é essencial para um estágio que favoreça o desenvolvimento de competências práticas (Raymundo, 2019; Nörnberg, 2017) enfatiza que a relação entre instituições formadoras e escolas deve ser pautada por um diálogo constante, permitindo aos estagiários aplicar teorias em contextos reais.

**Apoio Tutorial e Supervisão:** Os dados da Tabela 4 sugerem que o suporte tutorial é visto como insuficiente por alguns docentes. A supervisão é crucial para o desenvolvimento das competências pedagógicas dos estagiários (Boton & Tolentino-Neto, 2019). Dewey (1952) defende que a experiência prática deve ser guiada por um tutor capaz de articular teoria e prática, garantindo segurança e apoio aos estagiários.

**Gestão e Organização das Aulas:** Os resultados da Tabela 6 indicam que a gestão supervisionada das aulas ocorre, mas há espaço para melhorias. A gestão eficaz é determinante para o sucesso do estágio, conforme destacado por Melo e Urbanetz (2008). A supervisão contínua permite que os estagiários reflitam sobre suas práticas e

ajustem suas abordagens pedagógicas conforme necessário (Ribeiro, 1989).

**Metodologias de Ensino:** A Tabela 8 revela que metodologias específicas e materiais adequados são usados, embora com variações. A adoção de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas, é fundamental para desenvolver competências nos alunos como protagonistas do seu aprendizado (Cabral, 2019; Vieira et al., 2020). Práticas pedagógicas promovidas enriquecem a formação dos estudantes, permitindo o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas (Coutinho e Miranda, 2019).

**Desenvolvimento de Competências Profissionais:** A análise das tabelas aponta para uma necessidade urgente de atualização curricular, enfatizando metodologias alinhadas às demandas atuais da educação. Segundo a Taxonomia de Bloom (Bloom et al., 1972), os objetivos educacionais devem ser bem definidos e refletir níveis adequados de complexidade no aprendizado esperado. Assim, a formação inicial deve incorporar objetivos que estimulem competências superiores como análise e síntese, fundamentais para a prática docente.

A análise sugere que a atualização curricular e a formação inicial dos docentes são essenciais para garantir que o estágio contribua de forma eficaz para o desenvolvimento das competências dos estudantes. É necessário promover práticas que integrem teoria e prática, preparando os futuros educadores para os desafios do ensino contemporâneo. As recomendações emergem da necessidade de estabelecer um currículo não apenas informativo, mas transformador, capacitando os alunos para se tornarem agentes ativos de mudança no contexto educacional.

Essas condições servem como base para melhorar a colaboração entre as instituições e criar melhores condições para desenvolver o estágio profissional supervisionado. Esperar que o estágio desenvolvido com base no programa da unidade curricular de Prática Pedagógica II seja semelhante ao estágio baseado num programa geral de estágio profissional supervisionado — conforme o Decreto Presidencial n.º 273/20 (2020) — seria imprudente. Além disso, tal programa foi elaborado com bases legais diferentes e com fins igualmente importantes.

Conclui-se que a unidade curricular de Prática Pedagógica II é insuficiente para desenvolver as capacidades profissionais dos finalistas da formação inicial de professores do ensino secundário no ISP-Moxico.

### **Necessidades para a Implementação do Estágio Profissional Supervisionado**

A implementação eficiente do estágio profissional supervisionado requer a satisfação de diversas necessidades, que vão desde a calendarização das actividades até a formalização de protocolos de parceria e adaptações

curriculares. É essencial que se considerem as interações entre os calendários acadêmicos da instituição formadora e das escolas de aplicação, especialmente em relação ao início e ao desenvolvimento das atividades letivas, avaliações e exames dos professores. De acordo com as normas curriculares vigentes, o estágio deve ser realizado ao longo de um ano letivo no quarto ano curricular e é reservado para estudantes que tenham sido aprovados em todas as outras unidades curriculares (DP n.º 273/20, 2020, Art. 36.º e 37.º). Para garantir o sucesso desse programa, recomenda-se ao ISP-Moxico:

**Concentração Curricular:** Agrupar todas as unidades curriculares entre o 1º e o 3º ano, isolando o estágio no 4º ano por meio de um tratamento metodológico específico.

**Alinhamento com o Calendário Acadêmico:** Respeitar o calendário acadêmico do ensino secundário durante o estágio, permitindo que os estagiários iniciem suas atividades práticas pedagógicas com os professores tutores desde as primeiras aulas.

**Antecipação de Protocolos:** Estabelecer protocolos e parcerias entre o ISP-Moxico e as escolas de aplicação ao final de cada ano letivo, criando condições favoráveis para o ano seguinte.

**Recursos Necessários:** Garantir a disponibilidade de recursos essenciais, como salas de aula adequadas e professores tutores qualificados, para o desenvolvimento eficaz do estágio.

**Carga Horária dos Professores Tutores:** Assegurar uma carga horária apropriada para os professores tutores que prestam apoio tutorial aos estagiários.

**Autonomia do Estagiário:** Proporcionar ao estagiário uma autonomia relativa na gestão do Processo de Ensino e Aprendizagem durante o estágio, garantindo seu direito de participar do sistema de avaliação e da vida escolar, incluindo reuniões pedagógicas.

**Credenciamento dos Estagiários:** Credenciar os estagiários para a realização das atividades práticas do estágio.

**Distribuição dos Estagiários:** Organizar os estagiários em grupos distintos para lecionar em diferentes classes (7ª e 12ª, 9ª e 10ª) durante os trimestres I e II, respeitando a carga horária necessária para cada um e considerando a insuficiência de professores tutores nas escolas.

**Formação Contínua:** Desenvolver programas conjuntos de formação contínua para os professores tutores da instituição formadora e das escolas de aplicação.

Em vista das alterações recomendadas no plano curricular para viabilizar a proposta do programa geral de estágio, conforme estipulado pelo DP n.º 273/20 (2020), é

necessário proceder a uma reforma curricular conforme os termos do DP n.º 193/2018 (2018). Assim, recomenda-se:

**Submissão ao Departamento Ministerial:** Apresentar o currículo actualizado de cada curso, incluindo o plano curricular resultante do tratamento metodológico e o programa geral de estágio para aprovação e publicação no Diário da República. As reformas curriculares só terão efeito após a conclusão bem-sucedida desse processo.

Além disso, no programa analítico de estágio para cada curso, deve-se incluir uma bibliografia específica relacionada aos programas e manuais da disciplina a ser ensinada no ensino secundário.

## CONCLUSÕES

A presente pesquisa sobre a unidade curricular de Prática Pedagógica II e o estágio profissional supervisionado na formação inicial de professores do ensino secundário no Instituto Superior Politécnico do Moxico (ISP-Moxico) revela uma situação complexa e multifacetada. A análise dos dados coletados por meio de questionários aplicados aos docentes demonstra que, embora haja esforços significativos de colaboração entre a instituição formadora e as escolas de aplicação, existem lacunas que comprometem o desenvolvimento das capacidades profissionais dos futuros educadores.

Os resultados indicam que as atividades realizadas durante a Prática Pedagógica II, embora necessárias, são insuficientes para proporcionar uma formação robusta aos estagiários. As atividades concentram-se na caracterização da escola, da turma e do aluno, mas carecem de componentes essenciais que promovam a integração entre teoria e prática. A predominância de docentes masculinos nas instituições também pode influenciar a dinâmica da formação, sugerindo que a diversidade na equipe docente deve ser promovida para enriquecer as experiências de aprendizagem dos estagiários.

Adicionalmente, a colaboração entre o ISP-Moxico e as escolas é considerada significativa, mas o apoio tutorial e a supervisão são percebidos como insuficientes. A supervisão é um elemento crucial para o desenvolvimento das competências pedagógicas dos estagiários, conforme defendido por (Dewey, 1952; Botton e Tolentino-Neto, 2019). Embora a gestão e organização das aulas sejam adequadas, apresentam oportunidades para melhorias, conforme destacado por Melo e Urbanetz (2008).

Outro ponto importante identificado foi a utilização de metodologias de ensino que, embora apresentadas, não são aplicadas de forma consistente. A implementação de metodologias ativas é essencial para o desenvolvimento das competências necessárias para a prática docente contemporânea, alinhando-se às diretrizes da Taxonomia de Bloom e às demandas do ensino atual.

Diante desses resultados, conclui-se que a unidade curricular de Prática Pedagógica II, tal como estruturada actualmente, é insuficiente para desenvolver as capacidades profissionais dos finalistas da formação inicial de professores. É imperativo promover uma actualização curricular implementando a unidade curricular de estágio profissional supervisionado na formação inicial de professores do ensino secundário para ampliar o conteúdo teórico e integrar práticas inovadoras, preparando os estudantes para os desafios do ambiente educacional contemporâneo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Afonso, A. e Nunes, C. (2019). *Probabilidades e estatística: Aplicações e soluções em SPSS*. Universidade de Évora. <https://bityli.com/VEAFkxoj>
- Aragão, A. A. da S., Da Silva, J. J. J., e Mendes, M. de S. (2019). Ensino de Ciências por investigação: O aluno como protagonista do conhecimento. *Revista Vivências em Ensino de Ciências*, 3(1), 75-84. <https://periodicos.ufpe.br/revistas/vivencias>
- Bloom, B. S., Krathwohl, D. R., e Masia, B. B. (1972). *Taxionomia de objetivos educacionais*. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Boton, J. e Tolentino-Neto, L. (2019). O que falam os trabalhos sobre prática como componente curricular?. *Revista Insignare Scientia - RIS*, 2(2), 1-21. <https://doi.org/10.36661/2595-4520.2019v2i2.10790>
- Cabral, M. M. W. (2019). A utilização da taxonomia de Bloom no processo de ensino-aprendizado para alunos do ensino superior. *Revista Calafiori*, 3(1), 32-38. <https://calafiori.emnuvens.com.br/Calafiori/article/view/37>
- Carvalho, A. M. P. (2013). *Os estágios nos cursos de licenciatura*. São Paulo: Cengage Learning. <https://bityli.com/LGPhKWqT>
- Chisingui, A. V. e Costa, N. (2021). Formação inicial de professores de biologia numa instituição angolana: Concepção dos formadores sobre a integração de agenda internacionais. *Revista Lusófona de Educação*, 54(54), 157-179. <https://doi.org/10.24140/issn.1645-7250.rle54.10>
- Coutinho, C. e Miranda, A. C. (2019). Formação inicial de professores de Ciências da Natureza: Relatos de uma prática docente diferenciada. *Revista Insignare Scientia - RIS*, 2(2), 221-231. <https://doi.org/10.36661/2595-4520.2019v2i2.10876>
- Decreto Executivo n.º 264/22 (2022). *Calendário do ano Académico 2022/2023 a Vigorar nas Instituições de Ensino Superior Públicas, Público-Privadas e Privadas*. (2022). Diário da República: I Série, n.º 142, 4818-4820. <https://encurtador.com.br/lquyJ>
- Decreto Executivo n.º 305/22 (2022). *Calendário Escolar Nacional para o ano Académico 2022/2023*. (2022). Diário da República: I Série, n.º 148, 4891-4898. <https://encurtador.com.br/bfyS9>
- Decreto Presidencial n.º 205/18 (2018). *Programa Nacional de Formação e Gestão do Pessoal Docente*. Diário da República: I Série, n.º 135, 4396-4400. <https://bityli.com/OTpowUcX>
- Decreto Presidencial n.º 273/20. (2020). *Regime Jurídico da Formação Inicial de Educadores de Infância, de Professores do Ensino Primário e de Professores do Ensino Secundário*. Diário da República: I Série, n.º 168, 5193-5220. <https://bityli.com/lyAeQhex>
- Decreto Presidencial n.º 299/21. (2021). *Estatuto Orgânico do Instituto Superior Politécnico do Moxico*. Diário da República: I Série, n.º 233, 9612-9631.
- Decreto Presidencial n.º 310/20 (2020). *Regime Jurídico do Subsistema do Ensino Superior*. (2020). Diário da República: I Série, n.º 196, 6257-6288. <https://bityli.com/IVffWCjv>
- Dewey, J. (1952). *Experiência e Educação*. São Paulo: Companhia Editora Nacional.
- Escola Superior Politécnica do Moxico [ESPM]. (2016). *Projectos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Ciências da Educação*. UJES.
- Hernández-Sampieri, R., e Torres, C. P. M. (2018). *Metodología de la investigación: Las rutas cuantitativa, cualitativa y mixta*. McGraw-Hill Interamericana.
- Melo, A. e Urbanetz, S. T. (2008). *Fundamentos da didática (2ª ed.)*. Ibpex.
- Nörnberg, M. (2017). *Formação em contextos de estágio e desenvolvimento profissional (2ª ed.)*. Oikos Ltda. <https://bityli.com/RnGsfCDz>
- Rasga, A. M. (2020). *A prática de ensino supervisionada na formação de professores de matemática: Um estudo de caso com estudantes do ISCED Huíla/Angola* [Tese de doutoramento. Universidade de Évora]. <http://hdl.handle.net/10174/27852>
- Raymundo, G. M. C. (2019). O estágio supervisionado e a prática de ensino: Construção de saberes para académicos que actuam como professores. *Laplage em Revista (Sorocaba)*, 5(1), 132-146. <https://doi.org/10.24115/S2446-6220201951618p.132-146>
- Ribeiro, A. C. (1989). *Formar professores: Elementos para uma teoria e prática da formação*. Texto Editora.
- Sousa, R. T. de, Lopes, A., e Boyd, P. (2021). Sobre a investigação nos programas de formação inicial de professores: Casos em Portugal e Inglaterra. *Educação, Sociedade & Culturas*, (58), 159-180. <https://doi.org/10.24840/esc.vi58.115>
- Stenhouse, L. (2003). *Ensino como pesquisa (História - Pedagogos - Século XXI)*. Artmed.
- Vieira, F., Silva, J. L. J. C., e Vilaça, M. T. M. (2020). Formação de professores baseada na investigação pedagógica: Um estudo sobre o estágio nos mestrados em ensino. *Educação em Perspectiva*, 11(00), 1-17. <https://doi.org/10.22294/eduper/ppge/ufv.v11i.9060>